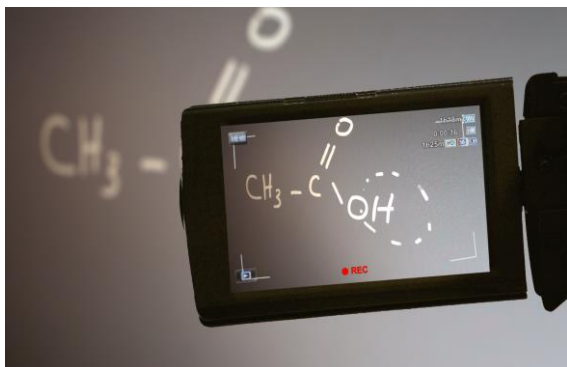


O vídeo como dispositivo pedagógico e possibilidades de utilização didática: produção e edição de conteúdos audiovisuais



REGISTO DE ACREDITAÇÃO Nº - CCPFC/ACC-85325/16

ECTS: 2 ECTS

DURAÇÃO: 52 horas

COORDENAÇÃO: [JOSÉ ANTÓNIO MOREIRA](#)

FORMADOR: FOUAD NEJMEDDINE

INÍCIO/FIM: 02 de maio a 27 de junho de 2016

CANDIDATURAS: até 22 de abril de 2016

CUSTO: 120€

ENQUADRAMENTO

O início deste novo século colocou as escolas, e o ensino em geral, perante um panorama tecnológico repleto de informação digitalizada e no meio de uma grande explosão de comunicação audiovisual. Perante este cenário de vertiginosa evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) deparamo-nos com a necessidade de (re) pensar e apostar na renovação dos processos e dispositivos pedagógicos, numa escola cada vez mais plural e onde a exigência de uma pedagogia versátil, personalizada e flexível é inquestionável.

Conscientes desta necessidade de questionamento e de renovação cremos, pois, que é essencial, desenvolver conteúdos audiovisuais que possam criar dinâmicas comunicativas e interativas próprias.

Estes recursos de aprendizagem audiovisuais são, de facto, um elemento central e muito importante nesta equação, porque a sua utilização em diferentes contextos de aprendizagem (formais ou não formais), quer em ambientes presenciais ou virtuais, permitem congrega todas as vertentes da literacia, podendo, pois, revelar-se uma opção bastante válida e eficaz.

Com efeito, observado de uma determinada perspetiva e com objetivos e tarefas bem definidas estes recursos de aprendizagem audiovisuais podem tornar-se em algo mais do que um momento de emoção e diversão, podendo converter-se numa experiência viva e interessante, que ajuda os estudantes a alargarem

conceitos, a pensarem e confrontarem-se criticamente com outras realidades, a interiorizarem valores que se dispersariam numa incerta pesquisa e a agarrar ideias que não cabem dentro de definições, nem se compreendem totalmente através da leitura de um texto.

No cerne dessa atitude está, pois, a forma como o professor encara essa ferramenta pedagógica e tecnológica, a capacidade que tem em integrá-lo de forma oportuna num conjunto de outras estratégias e recursos didáticos ou no aproveitamento que dele retira como método de abordagem ao próprio tema. Quando mais oportuno e útil for o vídeo, quanto mais os estudantes sentirem que têm nele uma oportunidade de compreender melhor as questões em estudo, de completar um “puzzle” que sem o vídeo ficaria inacabado, melhor será a sua adesão à metodologia.

Assim, com o intuito, de estudar fundamentadamente estas questões, mas também de procurar ajudar os professores a criar e utilizar pedagogicamente conteúdos audiovisuais, nesta formação pretende-se desenvolver, sobretudo, competências que permitam aos formandos criar e editar conteúdos audiovisuais para diferentes áreas disciplinares e níveis de ensino.

DESTINATÁRIOS

Estudantes e Profissionais de todas as áreas científicas.
Professores do Ensino Básico, Secundário e Superior

ÁREA DE FORMAÇÃO: a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

Com esta ação de formação pretende-se:

- Sensibilizar para as potencialidades comunicativas do vídeo em contexto educativo
- Promover a utilização do vídeo no processo pedagógico
- Transmitir conhecimentos que habilitem a melhor conceber, aplicar, analisar e avaliar soluções que tenham a imagem como mediadora.
- Analisar as funções e o papel do vídeo no processo de ensino-aprendizagem.
- Aprofundar as aplicações do vídeo na investigação educativa.
- Desenvolver sentido crítico na análise de software audiovisual educativo.

Desta forma pretendemos que no final da ação os formandos:

- Adotem práticas pedagógicas inovadoras com recurso a conteúdos audiovisuais.
- Adquiram competências relativas a utilização, conceção, produção e avaliação de recursos audiovisuais.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A ação estrutura-se num sistema de gestão de aprendizagem por tópicos de estudo, planeados segundo um modelo pedagógico ativo, centrado no estudante, na acessibilidade e na construção social de saberes. Sustentada numa lógica socio construtivista, a metodologia de ensino concretiza-se em atividades e tarefas que privilegiam o trabalho colaborativo, a pesquisa autónoma e a autorregulação em termos de aprendizagem.

No Sistema de Gestão de Aprendizagem - Moodle - serão fornecidas todas as indicações necessárias para o desenvolvimento do trabalho do estudante e do seu grupo. Serão, ainda, disponibilizadas, a calendarização, os recursos, as atividades e os materiais de leitura obrigatória (ou os links para esses materiais) e um conjunto de materiais de consulta/leitura opcional.

Para a realização com sucesso da unidade curricular, e de acordo com o regulamento de frequência e avaliação do mestrado, são previstas tarefas individuais ou em grupo que envolverão a participação ativa dos estudantes. Esta metodologia preconiza assim um novo perfil de estudante. Um “novo” estudante que terá de ter uma nova noção de tempo e de espaço, concretizando a sua aprendizagem através de leituras, de pesquisas e da interação com o grupo-turma e com o docente. Para além disso, deve ter noção que tem de ser responsável pelo seu percurso de aprendizagem, estudando ao seu ritmo, cumprindo os compromissos nas datas definidas e afirmando-se como uma autodidata que constrói o seu conhecimento de forma autónoma.

CONTEÚDOS

LINGUAGEM AUDIOVISUAL- TERRENO PROPÍCIO À ATIVIDADE EDUCATIVA

1. O vídeo didático- pedagógico e o educativo.
2. O vídeo como objeto e recurso pedagógico- possibilidades de utilização didática.
3. Funções do vídeo na aprendizagem.

II- RECURSOS DE APRENDIZAGEM AUDIOVISUAIS NA SALA DE AULA

1. Principais etapas para uma adequada utilização pedagógica.
2. A desconstrução pedagógica de recursos de aprendizagem.

III- O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

1. A produção de vídeos *online*.

AValiação

No que diz respeito ao regime de avaliação, procuraremos que a avaliação vise apurar o aproveitamento do formando quanto à evolução de conhecimentos, às capacidades de pensamento crítico, criativo, metacognitivo e de resolução de problemas, à capacidade de comunicação e à aptidão para a apreciação crítica dos conteúdos, promovendo desta forma uma avaliação contínua e formativa, que obrigue o formando a uma dedicação constante e permanente durante o período em que a formação decorra. Esta avaliação contínua traduzir-se-á na avaliação:

- das respostas aos trabalhos no LMS;
- da apresentação do vídeo/ conteúdo audiovisual produzido.